

LEITURAS

Parte 1 – Teoria do Comércio Internacional

1. Modelo gravitacional e o perfil do comércio internacional atual

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, caps. 1-2.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, caps. 1-3, 16.
- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, cap. 1.
- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, caps. 5-6.
- ELMSLIE, Bruce. Retrospectives: Adam Smith's Discovery of Trade Gravity. *Journal of Economic Perspectives* v. 32, n. 2, p. 209-22, Spring 2018.
Artigo mostra que o modelo gravitacional vem das ideias de Adam Smith.
- PIANI, Guida; KUME, Honório. Fluxos Bilaterais de Comércio e Blocos Regionais: Uma Aplicação do Modelo Gravitacional. (Texto para Discussão nº 749, IPEA, 2000). Disponível em:
http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2279/1/TD_749.pdf
O artigo traz um estudo baseado no modelo gravitacional por pesquisadores brasileiros.
- ANDERSON, James E.; WINCOOP, Eric van. Gravity with Gravitas: A Solution to the Border Puzzle. *American Economic Review* v. 93, n. 1, p. 170-192, March 2003.
O artigo mostra que as equações do modelo gravitacional não têm uma fundamentação teórica, levando ao problema de omissão de

variáveis e à impossibilidade de uso da análise de estética comparativa. O artigo propõe um método que resolve esses problemas.

- ANDERSON, James E.; YOTOV, Yoto V. The Changing Incidence of Geography. *American Economic Review* v. 100, n. 5, p. 2157-86, Dec. 2010.
O artigo calcula custos de comércio bilateral em um modelo gravitacional.
- ANDERSON, James E.; YOTOV, Yoto V. *Short Run Gravity*. Cambridge, MA: NBER, May 2017 (Working Paper 23458). Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w23458>
O artigo examina a gravidade no curto prazo e relaciona a mesma à gravidade no longo prazo e à capacidade bilateral. A evidência empírica do período 1988-2006 dá suporte ao modelo. Os resultados resolvem diversos quebra-cabeças do comércio.
- ADAO, Rodrigo; COSTINOT, Arnaud; DONALDSON, Dave. Nonparametric Counterfactual Predictions in Neoclassical Models of International Trade. *American Economic Review* v. 107, n. 3, p. 633-89, March 2017.
Traz uma generalização recente do enfoque paramétrico para estimar os modelos gravitacionais.
- GALLE, Simon; RODRÍGUEZ-CLARE, Andrés; YI, Moises. *Slicing the Pie: Quantifying the Aggregate and Distributional Effects of Trade*. Cambridge, MA: NBER, Aug. 2017 (Working Paper 23737). Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w23737>
O artigo traz um modelo de gravidade multissetorial com trabalhadores heterogêneos para quantificar os efeitos do comércio sobre o bem-estar agregado e nos grupos.

2. Tecnologia, produtividade e vantagem comparativa: modelo ricardiano

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10ª edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 3.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, cap. 4.
- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, cap. 2.

- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, cap. 1.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. *Economia Internacional – Comércio e Transações Globais*. São Paulo: Saraiva, 2001, cap. 5.
- EATON, Jonathan; KORTUM, Samuel. Putting Ricardo to Work. *Journal of Economic Perspectives*, v. 26, n. 2, p. 65-90, Spring 2012.
O artigo resgata as ideias de Ricardo para aplicá-las em questões atuais de economia internacional.
- COSTINOT, Arnaud; DONALDSON, Dave. Ricardo's Theory of Comparative Advantage: Old Idea, New Evidence. *American Economic Review* v. 102, n. 3, p. 453-458, May 2012.
O artigo traz evidências empíricas a favor do modelo ricardiano.
- ANDERSON, James E.; WINCOOP, Eric van. Trade Costs. *Journal of Economic Literature* v. 42, p. 691-751, Sept. 2004.
O artigo traz uma resenha sobre os principais estudos a respeito dos custos de comércio.
- DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; SAMUELSON, P. A. Comparative Advantage, Trade, and Payments in a Ricardian Model with a Continuum of Goods. *American Economic Review* v. 67, n. 5, p. 823-839, Dec. 1977.
O artigo traz um modelo ricardiano com um número de bens extremamente grande.
- ANDERSON, James E. N-S Trade with Weak Institutions. Cambridge, MA: NBER, Jan. 2018 (Working Paper 24251). Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w24251>
O artigo traz um modelo ricardiano com dois tipos de países, Norte e Sul, que representam os países desenvolvidos e em desenvolvimento, respectivamente.

3. Comércio e distribuição local de renda: modelo de fatores específicos

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 4.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, cap. 9.
- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, caps. 3 e 5.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. *Economia Internacional – Comércio e Transações Globais*. São Paulo: Saraiva, 2001, cap. 6.
- MUNDELL, Robert A. International Trade and Factor Mobility. *American Economic Review* v. 47, n. 3, p. 321-335, June 1957.
Artigo clássico sobre a mobilidade de fatores e o comércio internacional e a possibilidade de um substituir o outro.

4. Dotações de fatores e comércio: modelo de Heckscher-Ohlin

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 5.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, caps. 5-6.
- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, cap. 4.
- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, caps. 2-3.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. *Economia Internacional – Comércio e Transações Globais*. São Paulo: Saraiva, 2001, cap. 7.
- HASKEL, J. et al. Globalization and U.S. Wages: Modifying Classic Theory to Explain Recent Facts. *Journal of Economic Perspectives*, v. 26, n. 2, p. 119-140, Spring 2012.

O artigo traz um modelo de Heckscher-Ohlin com uma estrutura salarial mais rica resultante de montantes variáveis de talento.

- BERNHOFEN, Daniel M.; BROWN, John C. Testing the General Validity of the Heckscher-Ohlin Theorem. *American Economic Journal: Microeconomics* v. 8, n. 4, p. 54-90, 2016.

O artigo fornece evidências a favor do modelo de Heckscher-Ohlin com dados japoneses do conteúdo de fatores do comércio no período 1865-1876.

5. Modelo básico de comércio internacional

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 6.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, cap. 17.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. *Economia Internacional – Comércio e Transações Globais*. São Paulo: Saraiva, 2001, caps. 2, 3 e 4.
- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, cap. 11.

6. Economia de escala externas e a localização internacional da produção

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 7.

7. Firms na economia global: decisões de exportação, terceirização e empresas multinacionais

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 8.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, caps. 7, 8, 9, 13, 14 e 15.

- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, caps. 6 e 7.
- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, caps. 5-6, 12.

Parte 2 – Política comercial internacional

8. Instrumentos de política comercial

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 9.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, cap. 10.
- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, caps. 8-10.
- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, caps. 8-9.
- CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. *Economia Internacional – Comércio e Transações Globais*. São Paulo: Saraiva, 2001, cap. 10.

9. Economia política da política comercial

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 10.

Opcionais:

- MARREWIJK, Charles van. *International Trade*. Oxford: Oxford University Press, 2017, cap. 10, 11 e 12.
- FEENSTRA, Robert C.; TAYLOR, Alan M. *International Economics – second edition*. New York: Worth, 2011, cap. 11.

- FEENSTRA, Robert C. *Advanced International Trade – Theory and Evidence – Second Edition*. Princeton, N.J.: Princeton University Press, 2016, cap. 10.
- BALDWIN, Richard. The World Trade Organization and the Future of Multilateralism. *Journal of Economic Perspectives*, v. 30, n. 1, p. 95-116, Winter 2016.
- BALDWIN, Robert E. The Political Economy of Trade Policy. *Journal of Economic Perspectives*, v. 3, n. 4, p. 119-135, Fall 1989.
- IRWIN, Douglas A. Challenges to Free Trade. *Journal of Economic Perspectives*, v. 5, n. 2, p. 201-208, Spring 1991.
- KRUGMAN, Paul. Is Free Trade Passé? *Journal of Economic Perspectives*, v. 1, n. 2, p. 131-144, Fall 1987.
- RODRIK, Dani. What Do Trade Agreements Really Do? *Journal of Economic Perspectives*, v. 32, n. 2, p. 73-90, Spring 2018.
- TAMAMES, Ramón; HUERTA, Begoña G. *Estrutura Económica Internacional – 5^a edição*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2000.

10. Política comercial nos países em desenvolvimento

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 11.

Opcionais:

- BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Reinaldo. *Economia Internacional – Teoria e Experiência Brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015, caps. 8 e 12.
- MENEZES FILHO, Naércio; KANNEBLEY JÚNIOR, Sérgio. Abertura Comercial, Exportações e Inovações no Brasil. In: VELOSO, F. et al (Orgs.) *Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013, p. 405-425.
- HANSON, Gordon H. The Rise of Middle Kingdoms: Emerging Economies in Global Trade. *Journal of Economic Perspectives* v. 26, n. 2, p. 41-64, Spring 2012.

11. Controvérsias na política comercial

- KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. *Economia Internacional – 10^a edição*. São Paulo: Pearson, 2015, cap. 12.

Opcionais:

- COPELAND, Brian R.; TAYLOR, M. Scott. *Trade and the Environment – Theory and Evidence*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2003.
- TAYLOR, M. Scott. *Class Notes on Trade and the Environment*. S. l.: não publicado, 2018.

DADOS SOBRE COMÉRCIO INTERNACIONAL

- Dados recentes de comércio internacional – Brasil
<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior/comex-vis/frame-brasil>
- Estatísticas de comércio internacional do Brasil
<http://www.mdic.gov.br/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>
- Estatísticas mundiais de comércio internacional – *World Trade Statistical Review 2018*
https://www.wto.org/english/res_e/statistics_e/wts2018_e/wts18_toc_e.htm